

Um mês depois dos mísseis

Capítulo	4 — Bossa Nova: Brasil tipo exportação
Ano sugerido	3ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Geografia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A internacionalização da bossa nova como episódio de Guerra Fria: quem levou essa música para fora, quando, e para quem.

Problema norteador: *Por que os Estados Unidos quiseram tanto ouvir o Brasil no começo dos anos 1960?*

HABILIDADES

- **EM13CHS101** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- **EM13CHS201** Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H7 — Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações; H21 — Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Por que os Estados Unidos quiseram tanto ouvir o Brasil no começo dos anos 1960?
- Compreender Guerra Fria na América Latina: Revolução Cubana, Aliança para o Progresso, crise dos mísseis.
- Compreender diplomacia cultural e indústria fonográfica internacional.
- Compreender orfeu Negro, o Oscar e a imagem do Brasil que circulou pelo cinema francês.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: um verbete de enciclopédia de 400 palavras sobre a internacionalização da bossa nova, escrito para quem não sabe nada do assunto, com bibliografia e uma nota final dizendo o que ainda está em disputa entre historiadores.

A cronologia faz o argumento sozinha. Revolução Cubana em 1959, Aliança para o Progresso em 1961, crise dos mísseis em outubro de 1962 — e em 21 de novembro de 1962 o Carnegie Hall lotado para uma música brasileira, num show idealizado pelo presidente de uma gravadora americana.



Isso desloca a explicação habitual, de que a bossa conquistou o mundo pela qualidade. Qualidade não explica data nem endereço; política externa e indústria explicam.

Sem virar teoria da conspiração: houve interesse comercial, interesse diplomático e talento, ao mesmo tempo, e o aluno tem de sustentar os três.

E fecha o que o título do capítulo anuncia: exportar um país é escolher qual país exportar.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Guerra Fria na América Latina: Revolução Cubana, Aliança para o Progresso, crise dos mísseis.
- Diplomacia cultural e indústria fonográfica internacional.
- Orfeu Negro, o Oscar e a imagem do Brasil que circulou pelo cinema francês.
- O show de 1962 e o encontro com músicos de jazz americanos.
- O que a imagem exportada mostra do Brasil e o que ela omite.

DESENVOLVIMENTO

1. Escuta de 1959 e de 1962 (10 min · escuta)

Uma gravação brasileira e o registro de Nova York. O que mudou entre uma e outra — quem toca junto, em que língua, para que plateia?

2. A linha do tempo, sem comentário (15 min · pesquisa)

Cuba, Aliança para o Progresso, mísseis, Carnegie Hall. As datas ficam na lousa e ninguém as explica ainda.

3. Três hipóteses (20 min · debate)

Coincidência, oportunidade comercial ou política externa? As três ficam na mesa.

4. O dado que estreita o campo (10 min · exposição)

O show foi ideia do presidente de uma gravadora americana, não de um governo. O que isso confirma e o que não confirma.

5. Orfeu Negro (10 min · leitura)

Trecho do filme e a pergunta paralela: que Brasil ele mostrou ao júri do Oscar, e quem nesse Brasil não aparecia.

6. Escrita individual (20 min · produção escrita)

Sustentar uma das três hipóteses com evidência, citando obrigatoriamente uma que enfraqueça a própria posição.

MATERIAIS

Chega de saudade João Gilberto · 1958 · João Gilberto, 1958

O ponto de partida, ainda no Brasil.

Desafinado João Gilberto · 1959 · Tom Jobim e Newton Mendonça, gravada por João Gilberto em 1959

A canção que responde a quem achava aquilo desafinado.

Outra Vez João Gilberto · Bossa Nova at Carnegie Hall · 1962 · Gravado no Carnegie Hall em 21 de novembro de 1962

A mesma música diante de outra plateia, em outro país, com outros músicos.



- link: Bossa Nova at Carnegie Hall — o show de 1962 (Carnegie Hall) — <https://www.carnegiehall.org/Explore/Articles/2020/08/10/Bossa-Nova-at-Carnegie-Hall>
- link: Ficha do disco do show (Discogs) — <https://www.discogs.com/release/7675376-Various-Bossa-Nova-At-Carnegie-Hall>
- video: Trecho de Orfeu Negro, de Marcel Camus, 1959
- link: Linha do tempo da Guerra Fria na América Latina, 1959 a 1964

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um verbete de enciclopédia de 400 palavras sobre a internacionalização da bossa nova, escrito para quem não sabe nada do assunto, com bibliografia e uma nota final dizendo o que ainda está em disputa entre historiadores.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

